



SAÚDE BUCAL DE IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL

Teodora Savihemba Adão¹
Ana Clécia Silva Monteiro²
Mário Gomes Chiccolovia³
Luegi Nair Luciano Isaac⁴
Natasha Marques Frota⁵

RESUMO

A saúde bucal é um componente essencial do bem-estar geral e exerce impacto direto na qualidade de vida, sobretudo durante o processo de envelhecimento, em que ocorrem mudanças fisiológicas, sociais e psicológicas que podem fragilizar o autocuidado. Apesar de sua relevância, observa-se que a saúde bucal da pessoa idosa ainda é frequentemente negligenciada e pouco integrada às ações de promoção e prevenção nos serviços de saúde, o que favorece a ocorrência de agravos. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar, a partir de uma revisão de literatura, as contribuições da enfermagem para o cuidado integral à saúde bucal da população idosa. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em agosto de 2025, em artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em português nas bases SciELO e Google Acadêmico, que abordam simultaneamente saúde bucal de idosos e atuação da enfermagem. Os resultados apontaram que as condições mais prevalentes nesse grupo são edentulismo, necessidade de próteses, doenças periodontais, cáries e lesões em tecidos moles, agravadas por fatores como alimentação inadequada, institucionalização, dependência do cuidador, uso de álcool e tabaco, além de alterações metabólicas próprias do envelhecimento. Esses problemas repercutem não apenas na saúde física, mas também na autoestima, autonomia e socialização dos idosos. A enfermagem, por sua vez, atua de forma estratégica na sistematização do cuidado, incorporando ações educativas, incentivo à higiene oral, monitoramento de fatores de risco e integração multiprofissional, visando à qualificação da assistência e ao fortalecimento da autonomia do idoso. Conclui-se que a saúde bucal deve ser reconhecida como dimensão indissociável do cuidado integral, cabendo ao enfermeiro desempenhar papel ativo na promoção de práticas preventivas, na garantia da segurança do paciente e na implementação de abordagens holísticas que favoreçam um envelhecimento saudável e com qualidade de vida.

Palavras-chave: saúde bucal; idoso; enfermagem; cuidado integral.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da saúde, Discente, teodorasavihemba02@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da saúde, Discente, cleciadocentetecnicos@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da saúde, Discente, mariochiccolovia@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da saúde, Discente, lueginair4@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da saúde, Docente, natasha@unilab.edu.br⁵